

CONHECIMENTO DE HIPERTENSOS OBESOS QUANTO AO SEU TRATAMENTO E ÀS COMPLICAÇÕES POTENCIAIS DE SEU ESTADO MÓRBIDO

Cavalcante, J. C. B.¹; Alencar, A. M. P. G.²

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista do Programa de concessão de bolsas de Iniciação Científica PIBIC/URCA.

² Enfermeira Mestre em Saúde Comunitária; Professora adjunto XII da Universidade Regional do Cariri – URCA.

Palavras-chave: Pressão alta; Obesidade; Tratamento; Conhecimento

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), caracterizada por pressão arterial maior que 140x90 mmHg, vem se destacando como um sério problema de saúde pública no mundo. A carga de complicações que podem advir da HAS inclui o Acidente Vascular Cerebral, o Infarto, as Nefropatias, entre outros¹. O obeso hipertenso tem risco para complicações acrescido, uma vez que a presença da hipertensão em um quadro de obesidade predispõe o desenvolvimento do diabetes tipo 2 e insuficiência renal crônica.

Este estudo objetiva investigar o nível de conhecimento dos hipertensos sobre sua doença, tratamento e complicações, bem como identificar fatores de não adesão ao tratamento relacionados ao cliente a à terapia. O estudo é do tipo exploratório com abordagem quantitativa. A amostra está sendo constituída de todos os hipertensos cadastrados no Centro de Saúde Teodorico Teles – referência em hipertensão e diabetes no município de Crato, CE – atendidos no mês de novembro que obedecem aos critérios de inclusão da pesquisa. Os dados estão sendo coletados por meio de um formulário e os resultados obtidos até o momento compreendem: foram selecionados 130 hipertensos, dos quais apenas 17 atenderam aos critérios de inclusão.

Resultados e Discursão

A maioria foi de mulheres, na sexta década de vida, casadas, alfabetizadas, domésticas. Quando perguntados sobre sua doença, 61,70% dos hipertensos acham que a hipertensão dura para a vida toda e 70,59% afirmam que a HAS não tem cura. No que diz respeito ao tratamento da HAS, 82,35% dizem que o tratamento da HAS deve durar a vida toda, 100% dos hipertensos obesos reconhecem a necessidade do abandono ao

tabagismo e etilismo, da alimentação hipossódica e da redução do peso e do estresse. Porém 11,77% não incluem a prática regular de exercícios físicos como parte da terapia da HAS. O estudo segue em andamento até o fim de novembro de 2008, sendo que os resultados obtidos podem não ser representativos da realidade em questão.

Agradecimentos

Agradecimentos: a Deus, fonte de toda provisão, ao Programa PIBIC/URCA pelo financiamento do estudo, a Ana Maria Parente pela brilhante orientação e constante disponibilidade, a Érica Cristina por todo o auxílio prestado e ao Centro de Saúde Teodorico Teles por colaborar em todos os momentos com a realização do Estudo

^{1 1} SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. São Paulo. 2006